

	Lilia M. Schwarcz - <i>Brasil: Uma biografia</i>	Leon Pomer - <i>A Guerra do Paraguai - A grande tragédia rioplatense.</i>	Pedro Calmon - <i>História da civilização brasileira</i>
Participação do Brasil no conflito.	O Brasil tinha interesse em garantir a navegação pelos rios Paraná e Paraguai, para garantir o controle do comércio na região.	O Brasil teria interesse no acesso aos rios do Prata, mas o que realmente estaria por trás é o interesse britânico de vender suas manufaturas para os mercados da América do Sul por estas mesmas vias.	O Brasil interferiu em assuntos políticos do Uruguai, que solicitou ajuda do Paraguai. Esta intervenção foi usada como pretexto para a guerra.
Participação do Paraguai no conflito.	Os paraguaios também tinham interesse no controle dos rios, além de se sentirem ameaçados pelo imperialismo brasileiro.	O Paraguai teria desenvolvido um modelo de desenvolvimento autônomo, nacionalista, que incomodou o capitalismo inglês, levando à conspiração da guerra.	O Paraguai se militarizou e passou a ser governado por um ditador. O texto dá a entender que o Paraguai já tinha pretensões de guerra e apenas aproveitou o pretexto da invasão brasileira ao uruguai para realizá-las.
Participação da Inglaterra no conflito.	Existe uma versão que credita a guerra à intervenção política da Inglaterra, que forjou alianças e desavenças no continente, visando seu interesse financeiro.	A Inglaterra seria a principal beneficiária da guerra e teria grande influência sobre a política do Império Brasileiro, sendo a principal responsável pela guerra.	O texto não cita a influência da Inglaterra.

<p>Resumo da explicação sobre o início da guerra:</p>	<p>A autora apresenta três principais versões para o conflito. A primeira seria uma versão personalista, pois responsabiliza o caráter ditatorial e belicoso de Antonio Lopez pelo conflito. A segunda versão é a que resume tudo a uma conspiração inglesa que manipulou as nações sul americanas visando seu próprio interesse comercial. Por fim, a autora prefere a versão de que a guerra foi mais resultado de um acirramento de tensões políticas e econômicas entre Brasil e Paraguai do que de qualquer causa imediata ou estopim. Brasil e Paraguai passavam por um processo de centralização política e ambos tinham interesse nos rios.</p>	<p>Na versão de Leon Pomer a guerra do Paraguai foi obra de uma grande conspiração inglesa, que estava interessada em vender seus produtos manufaturados para o mercado sul americano. Para isso os britânicos utilizaram sua influência sobre o Império Brasileiro, que tinha dívidas com a Inglaterra, para criar o ambiente favorável para a guerra. Com a destruição do Paraguai o capital inglês não teria nenhum empecilho para entrar no continente.</p>	<p>O texto de Pedro Calmon destaca acima de qualquer outro fator a grande militarização do Paraguai, que estava governada por um ditador que já tinha pretensões de entrar em guerra mesmo antes de encontrar o pretexto para isso.</p>
---	---	---	---